

3254.92.95

3254.92.15

3254.92.12

FAX

Palione

inform@palione.com.br

TV Record.

inform@recordopias.com.br

001077

AO SINT/UFG

Eu, MARÍLIA RIBEIRO PEREIRA, CPF 861.09.301/53, RG 3410028 SSP/GO, brasileira, solteira, teatrológa, data de nascimento 22/04/1978, residente à Av. Marechal Rondon, Cond. Panorama Parque III, Bloco A2, Ap. 203, Urias Magalhães, Goiânia-GO.

Venho através desta solicitar que o comando de greve (SINT-UFG) autorize o DAA a emitir um certificado de graduação contendo a data de colação de grau da aluna acima qualificada, formada em bacharelado do curso de Artes Cênicas em 2004, onde colou grau em março de 2005, na EMAC-UFG, para que seja contratada no Projeto Arte e Educação da Fundação Jaime Câmara.

Desde já agradeço a compreensão e peço urgência no deferimento da solicitação pois já estou trabalhando sem o devido contrato.

Atenciosamente,



Marília Ribeiro Pereira

DEFERIDO
Em, 18/10/2005
por R. H. Almeida

8128-4852
3210-1085

Goiânia, 18 de outubro de 2005.

Joiânia, 18 de Outubro de 2005

SOLICITAÇÃO

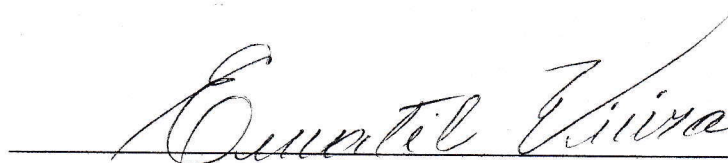
ILMOS SENHORES:

Eu ENEATIL VIEIRA, brasileiro, casado, portador do CPF nº153.551.602 – 04 e da cédula de identidade nº000185897/SSP – RO, venho muito respeitosamente perante este comando de greve, solicitar – lhes se possível, a liberação dos serviços do departamento de assuntos acadêmicos (DAA), desta superior casa de ensino (UFG), para a realização da inscrição para revalidação do meu DIPLOMA DE MEDICINA, expedido pela UNIVERSIDAD CRISTIANA DE BOLÍVIA (UCEBOL), da cidade de Santa Cruz de la Siera, Bolívia.

Sendo só para o momento, e contando com a vossa compreensão, despeço – me.

Recebido
em 18/10/2005
por [assinatura]

ATENCIOSAMENTE!!!



ENEATIL VIEIRA

19 DE OUTUBRO - DIA NACIONAL DE LUTA

POR QUE LUTAM OS TRABALHADORES DAS UNIVERSIDADES?

Os trabalhadores técnico-administrativos em educação das universidades federais estão em greve há dois meses. O movimento atinge 43 instituições federais de ensino superior, em todas as regiões do país.

Hoje, as universidades públicas desenvolvem mais de 90% das pesquisas científicas no Brasil. Pesquisas que, depois de aplicadas, geram mais riquezas e, conseqüentemente, mais conforto para a população. Os exemplos são muitos e vão desde novos medicamentos até tecnologias de ponta que influem, decisivamente, no desenvolvimento do país. Ressalte-se, ainda, o papel desempenhado pelos Hospitais Universitários (HUs), que atendem milhões de pessoas no país inteiro de forma gratuita, utilizando a mais avançada tecnologia existente para a área da saúde. Os Hospitais das Universidades Federais são referência do SUS - Sistema Único de Saúde e atuam de forma decisiva nas áreas da pesquisa, do ensino e de extensão.

A população pouco tem sido informada sobre a importância das Universidades Públicas, e muito menos sobre a relevância do trabalho técnico-administrativo nesse contexto.

Apesar de toda responsabilidade os trabalhadores em educação técnico-administrativos das universidades federais recebem a mais baixa média salarial de todo o serviço público federal. Em que pese o sucateamento e a falta de recursos, a universidade pública, gratuita, democrática, de qualidade e cidadã continua contribuindo fortemente para o progresso do país. Exemplos não faltam pelo mundo afora que demonstram a importância da educação para o desenvolvimento e a independência de uma Nação. Países que, até pouco tempo, eram subdesenvolvidos, progrediram por conta de investimentos maciços em educação.

A série de reportagens que prestigiada rede nacional de televisão levou ao ar, semana passada, revela o excelente retorno desses investimentos concretizados em diversos países do mundo.

É por isso que os trabalhadores técnico-administrativos em educação das universidades federais estão em greve. O movimento cobra, do governo, o cumprimento da Lei 11.091/05, que trata da Carreira da categoria, especialmente a inclusão no Orçamento 2006 de recursos para a implantação da segunda etapa e aprimoramento da Carreira, devidamente prevista na referida Lei.

Os trabalhadores em educação técnico-administrativos das universidades federais reivindicam, portanto, mais dignidade salarial que corresponda à importância do trabalho desempenhado.

Para que a educação tenha, no Brasil, o valor que merece, é fundamental o apoio da sociedade. Somente assim, a luta por uma educação pública decente acabará vitoriosa.

Assim, fica explicado por que os trabalhadores das universidades públicas lutam:

- a.. Lutam por você;
- b.. Lutam pela dignidade profissional;
- c.. Lutam, enfim, pela Nação.

COMANDO NACIONAL DE GREVE/FASUBRA
COMANDO LOCAL DE GREVE/SINT-UFG

5ª Avenida, nº 1213 Setor Universitário - CEP: 74605-040 Goiânia-GO
Fone: (062) 261-4465 / 261-4205 - Fax: (062) 261-2149 - Página: www.sintufg.org.br

UIC Eliane